

# RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

**PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JANEIRO A JUNHO' 11**

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade ( PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

## 1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	JUNHO / 11						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
<b>DEBÊNTURES ( I )</b>								
- Debêntures Hauscenter S/A	12.375	0,9%	-	-	12.375	0,5%	"B": ATÉ 20%	ATÉ 20%
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (II)</b>								
<b>RENDA FIXA</b>								
- Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	1.329.989	93,4%	630.754	75,9%	1.960.743	86,9%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>								
- Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	14.464	1,0%	188.424	22,7%	202.888	9,0%	"B": ATÉ 70%	ATÉ 20%
<b>TOTAL ( II )</b>	<b>1.344.453</b>	<b>94,4%</b>	<b>819.178</b>	<b>98,6%</b>	<b>2.163.631</b>	<b>95,9%</b>	"C": ATÉ 70%	ATÉ 50%
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS ( III )</b>								
<b>CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:</b>								
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	19.956	1,4%	-	-	19.956	0,9%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	1.243	0,1%	-	-	1.243	0,1%		
<b>SUB TOTAL</b>	<b>21.199</b>	<b>1,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.199</b>	<b>1,0%</b>	"B" ATÉ 8%	ATÉ 8%
<b>DIREITO EM ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS:</b>								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	40.132	2,8%	-	-	40.132	1,8%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	3.683	0,3%	-	-	3.683	0,2%		
<b>SUB TOTAL</b>	<b>43.815</b>	<b>3,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43.815</b>	<b>2,0%</b>		
<b>TOTAL ( III )</b>	<b>65.014</b>	<b>4,6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65.014</b>	<b>3,0%</b>	"B" ATÉ 8%	ATÉ 8%
<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)</b>	<b>1.640</b>	<b>0,1%</b>	<b>11.722</b>	<b>1,4%</b>	<b>13.362</b>	<b>0,6%</b>	"B" ATÉ 15%	ATÉ 5%
"C" ATÉ 15%							ATÉ 5%	
<b>TOTAL ( I + II + III + IV )</b>	<b>1.423.482</b>	<b>100,0%</b>	<b>830.900</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.254.382</b>	<b>100,0%</b>	-	-

(\*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Quanto ao segmento Imobiliário atestamos que as prestações vincendas no semestre referentes à alienação das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário e da participação de 10,115% no Morumbi Shopping foram pagas pontualmente. Além disso, nesse segmento constatamos que o 7º andar do edifício Morumbi Office Tower encontra-se desocupado, mas esforços estão sendo feitos para encontrar um novo locatário.

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos.

### Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos.

## 1.2) RENTABILIDADE:

### 1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JAN A JUN' 11 (%)
Renda Variável	-8,32
Debêntures	14,07
Renda Fixa	4,13
Imóveis	6,29
Empréstimos a Participantes	8,46
-	-
-	-
-	-
<b>Total</b>	<b>4,19</b>

### 1.2.2) PLANO "C":

GESTOR	JAN A JUN' 11 (%)	
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Santander	5,05	-
Sul América	5,24	-
BNP Paribas	5,02	-8,33
Itaú	5,06	-10,06
HSBC	4,59	-
Bradesco	-	-8,01
Western	-	-7,87
BTG Pactual	-	-6,35
<b>Total</b>	<b>4,99</b>	<b>-8,32</b>

Meta Atuarial (IPC-DI/FGV + 6% aa)	6,87
------------------------------------	------

Benchmark	40% Selic+20% IMA-C+40% IMA-B	Ibovespa
	4,99	-9,96

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Verificamos que nos segmentos Renda Fixa e Imóveis as rentabilidades alcançadas não superaram a meta atuarial, mas que isso foi devido a fatores circunstanciais de mercado e não há qualquer irregularidade nos investimentos.

### Plano "C"

De uma maneira geral, ou seja, na média, a performance dos gestores comparativamente aos benchmarks foi boa no segmento de Renda Variável.

Adicionalmente, atestamos que a Entidade vem fazendo esforços para melhorar ainda mais a rentabilidade do plano, uma vez que, os gestores recebem uma taxa de performance caso superem os benchmarks.

### 1.3) CONTROLE DE RISCO ( DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

#### 1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JAN A JUN' 11 (%)
Renda Fixa	-2,74
Renda Variável	-15,19
Debêntures	7,20
Imóveis	-0,58
Empréstimos a Participantes	1,59
Total	-2,68

(\*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial ( IPC-DI/FGV + 6% au ).

### 1.4) CONTROLE DE RISCO DE MERCADO:

#### 1.4.1) VAR E STRESS:

MÊS / ANO	PLANO "B"				PLANO "C"			
	Value At Risk		Stress		Value At Risk		Stress	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
JAN' 11	14.375	1,02	103.150	7,35	10.254	1,25	65.097	7,94
FEV' 11	20.163	1,44	99.761	7,11	17.119	2,07	65.629	7,95
MAR' 11	13.370	0,95	102.274	7,24	10.062	1,20	67.556	8,08
ABR' 11	10.149	0,72	104.743	7,41	7.888	0,95	68.387	8,22
MAI' 11	9.421	0,66	103.457	7,24	15.699	1,88	72.900	8,73
JUN' 11	9.717	0,68	97.055	6,83	11.338	1,36	70.628	8,50

**Value At Risk** = Corresponde a perda máxima esperada para o plano, expressa em valor e percentual do total dos ativos, no horizonte de um (1) mês e com 95% de nível de confiança.

**Stress** = É o valor de perda que o plano pode vir a ter, expressa em valor e percentual do total dos ativos, se o cenário de stress do mercado vier a ocorrer.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 1.5) CUSTOS DA GESTÃO:

### 1.5.1) PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) – INTERNA:

DESCRIÇÃO	JAN A JUN' 2011					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>1.632</b>	<b>100</b>	<b>1.312</b>	<b>100</b>	<b>2.944</b>	<b>100</b>
<b>1. Administração Previdencial</b>	<b>1.137</b>	<b>69,7</b>	<b>1.033</b>	<b>78,7</b>	<b>2.170</b>	<b>73,7</b>
Pessoal e encargos	599	36,7	570	43,4	1.169	39,7
Serviços de terceiros	290	17,8	268	20,4	558	19,0
Despesas gerais	101	6,2	94	7,2	195	6,6
Contingências	53	3,2	48	3,7	101	3,4
Outras Despesas	94	5,8	53	4,0	147	5,0
<b>2. Administração dos Investimentos</b>	<b>495</b>	<b>30,3</b>	<b>279</b>	<b>21,3</b>	<b>774</b>	<b>26,3</b>
Pessoal e encargos	256	15,7	144	11,0	400	13,6
Serviços de terceiros	201	12,3	113	8,6	314	10,7
Despesas gerais	15	0,9	9	0,7	24	0,8
Contingências	23	1,4	13	1,0	36	1,2
Outras Despesas	0	0	0	0	0	0,0
<b>INDICADOR DE GESTÃO</b>						
A = Recursos Garantidores	1.423.482		830.900		2.254.382	
B = Despesas Acumuladas	1.632		1.312		2.944	
C = Em % ( B / N° meses * 12 / A )	0,23		0,32		0,26	

### 1.5.2) GESTÃO EXTERNA:

DESCRIÇÃO	JAN A JUN' 2011					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
- Taxa Administrativa	151	33,6	391	46,7	542	42,1
- Custódia	229	51,0	135	16,1	364	28,3
- Corretagem	9	2,0	135	16,1	144	11,2
- Despesas Gerais	32	7,2	82	9,8	114	8,9
- Taxa Fiscalização CVM	27	6,0	83	9,9	110	8,5
- Auditorias	1	0,2	12	1,4	13	1,0
- Taxa de Performance	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>449</b>	<b>100,0</b>	<b>838</b>	<b>100,0</b>	<b>1.287</b>	<b>100,0</b>

## MANIFESTAÇÃO

De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, é de nossa responsabilidade o acompanhamento e controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo. Verificamos através do demonstrativo do item - 1.5.1 (Indicador de gestão) que as despesas administrativas (previdenciárias/financeiras), representam 0,26% dos recursos garantidores dos planos, situando-se um pouco acima do orçamento (0,22%), porém, bem abaixo do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo (0,40%).

## 2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

### 2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.010	2.011
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,5%	2,5%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	98,0%	98,0%
° Benefícios	98,0%	98,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	AT-1983	AT-1983
Tábua de Mortabilidade de Invalídios	CSO - 1958	CSO - 1958
Tábua de Entrada em Invalidez (Modificada)	RRB - 44	RRB - 44
Tábua de Rotatividade	(A)	(A)
<b>Metodologia</b>	<b>PUC</b>	<b>PUC</b>

(A) Modificada com base na experiência das patrocinadoras da PSS.

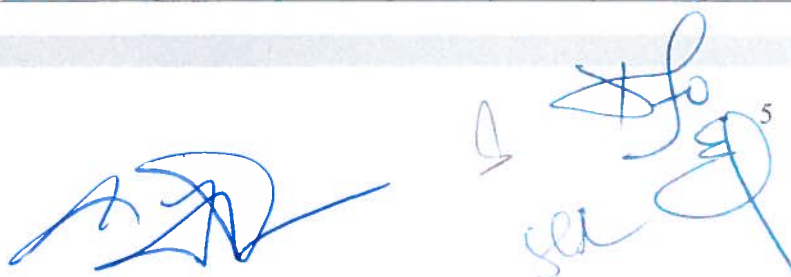
## MANIFESTAÇÃO

Constatamos que as premissas e hipóteses atuariais, adotadas no semestre, estão de acordo com o estabelecido no DRAA 2.011.

### 2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

DESCRIÇÃO	R\$=MIL					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS ( B+C )	
	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11
Patrimônio Líquido	1.409.111	1.420.005	825.142	830.851	2.234.253	2.250.856
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.039.620	1.074.554	228.321	244.416	1.267.941	1.318.970
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	74.807	80.207	503.722	498.690	578.529	578.897
° Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.114.427</b>	<b>1.154.761</b>	<b>732.043</b>	<b>743.106</b>	<b>1.846.470</b>	<b>1.897.867</b>
Fundos	2.248	2.181	93.099	87.745	95.347	89.926
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	292.436	263.063	-	-	292.436	263.063

## MANIFESTAÇÃO



## Plano "B"

Verificamos em 30/06/2011, que o Patrimônio Líquido de R\$ 1.420,0 milhões é superior ao valor das obrigações de R\$ 1.156,9 milhões (Provisões Matemáticas + Fundos), mantendo o superávit acumulado em R\$ 263,1 milhões, porém, inferior ao alcançado em 31/12/2010 (R\$ 292,4 milhões), devido ao Déficit de R\$ 29,3 milhões, no ano. Com esse resultado, o superávit acumulado representa 23% do valor das provisões matemáticas, situando-se abaixo do limite de 25% estabelecido pela legislação para constituição de reserva especial para revisão do plano.

## Plano "C"

Em 30/06/2011, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das obrigações (Provisões Matemáticas + Fundos). De acordo com os registros contábeis pudemos certificar que o saldo de R\$ 87,7 milhões (R\$ 93,1 milhões em 31/12/2010), dos Fundos, refere-se a:

- Fundo Especial Normal (R\$ 23,2 milhões).
- Fundo Especial – Redução Contribuições Patrocinadoras (R\$ 47,9 milhões)
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 0,7 milhões).
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 13,9 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 2,0 milhão).

A redução observada nos saldos foi causada principalmente pela reversão de R\$ 4,6 milhões da conta "Fundo especial – redução contribuições patrocinadoras", apartados para cobertura das contribuições das patrocinadoras.

### 2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO			
	2.010	2.011		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>PLANO "B"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	1.064,8	687,5	290,4	-397,1
Pagamento de Benefícios	-43.480,3	-46.620,0	-45.766,7	853,3
Resultado Financeiro	86.971,9	80.297,0	58.129,1	-22.167,9
<b>Sub Total</b>	<b>44.556,4</b>	<b>34.364,5</b>	<b>12.652,8</b>	<b>-21.711,7</b>
Despesas Administrativas	-1.044,8	-1.093,1	-1.212,3	-119,2
Formação / Utilização Fundos	84,2	-127,0	-479,7	-352,7
Formação Provisões Matemáticas	-29.602,6	-14.276,6	-40.334,8	-26.058,2
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>13.993,2</b>	<b>18.867,8</b>	<b>-29.374,0</b>	<b>-48.241,8</b>
<b>PLANO "C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	5.673,1	5.470,0	6.009,3	539,3
Pagamento de Benefícios	-13.060,8	-10.523,0	-13.085,9	-2.562,9
Resultado Financeiro	17.008,7	53.645,9	14.024,5	-39.621,4
<b>Sub Total</b>	<b>9.621,0</b>	<b>48.592,9</b>	<b>6.947,9</b>	<b>-41.645,0</b>
Despesas Administrativas	-954,7	-1.151,6	-1.171,4	-19,8
Formação / Utilização Fundos	5.797,8	-9.758,6	5.286,8	15.045,4
Formação Provisões Matemáticas	-14.464,1	-37.682,7	-11.063,3	26.619,4
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PLANOS "B + C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	6.737,9	6.157,5	6.299,7	142,2
Pagamento de Benefícios	-56.541,1	-57.143,0	-58.852,6	-1.709,6
Resultado Financeiro	103.980,6	133.942,9	72.153,6	-61.789,3
<b>Sub Total</b>	<b>54.177,4</b>	<b>82.957,4</b>	<b>19.600,7</b>	<b>-63.356,7</b>
Despesas Administrativas	-1.999,5	-2.244,7	-2.383,7	-139,0
Formação / Utilização Fundos	5.882,0	-9.885,6	4.807,1	14.692,7
Formação Provisões Matemáticas	-44.066,7	-51.959,3	-51.398,1	561,2
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>13.993,2</b>	<b>18.867,8</b>	<b>-29.374,0</b>	<b>-48.241,8</b>



## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de (-) R\$ 48,2 milhões existente entre o déficit realizado e o superávit orçado, deve-se principalmente a variação apurada no resultado financeiro (- R\$ 22,2 milhões) e em formação de provisões matemáticas (- R\$ 26,1 milhões).

Os principais motivos para essas variações foram:

- Resultado Financeiro: rentabilidade do segmento de renda fixa (4,13%), inferior a orçada (5,69%).
- Formação de Provisões Matemáticas: IPC aplicado na valorização das provisões matemáticas acima do orçado no período (real = 4,74% / orçado = 2,5%).

### Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado. Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas de resultado decorrem principalmente de:

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 2,6 milhões: Pagamentos de resgates (devolução de quotas) acima dos valores orçados (orçado = R\$ 3,0 milhões / real = R\$ 4,3 milhões) e aposentadorias concedidas acima do orçado (orçado = R\$ 7,6 milhões / real = R\$ 8,9 milhões).
- Resultado Financeiro (-) R\$ 39,6 milhões: Rentabilidade dos fundos exclusivos de renda fixa e renda variável abaixo do orçado (RF: orçado = 5,69% / realizado = 4,99% / RV: orçado = 8,31% / realizado = - 8,32%).
- Formação / Utilização Fundos R\$ 15,0 milhões: Atualização do saldo do fundo especial abaixo do orçado, devido a rentabilidade dos fundos de renda fixa e renda variável (orçado = 6,3% / real = 3,3%) e utilização do fundo especial pela apropriação de resultados inferiores aos orçados para o semestre.
- Formação Provisões Matemáticas R\$ 26,6 milhões: Atualização dos saldos das contas de provisões matemáticas, abaixo do orçado, devido as rentabilidades dos fundos exclusivos de renda fixa e renda variável, mencionadas acima, terem sido inferiores às orçadas.

## 3) DOS CONTROLES INTERNOS:

### 3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

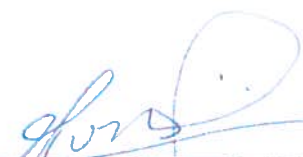
Verificamos que os controles internos adotados pela PSS, se encontram em consonância com os critérios estabelecidos na Resolução CGPC nº 13/04.

## 4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.



**MEMBROS DO CONSELHO FISCAL**



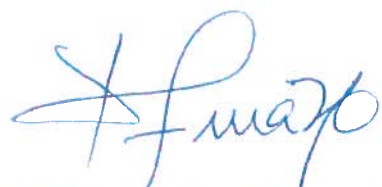
---

**SEBASTIÃO LOPES DA ROCHA**  
(Representante Participantes Assistidos)



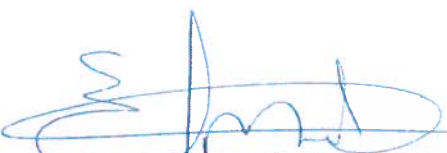
---

**PAULO CESAR DE SOUSA ABREU**



---

**DORIVAL FERREIRA XAVIER**



---

**EDSON MINTO DIAS**



---

**MÁRCIO ÁVILA BARBOSA**